

RELATÓRIO DE DESEMPENHO MENSAL

DATA: 12/07/2018



Bradesco
Asset Management

NOME DO FUNDO:

Bradesco Unisys Previ IV

MERCADO DE RENDA FIXA:

A volatilidade dos ativos locais continuou em alta ao longo de junho, mantendo a pressão nas curvas de juros.

A partir da metade do mês, parte do movimento foi revertido, sem evitar, contudo, que as taxas encerrassem o mês em níveis superiores aos observados no final de maio.

Considerando o momento de maior incerteza atual, o Banco Central e o Tesouro Nacional têm atuado no mercado, o que ajuda a explicar a recuperação parcial do mercado apontada acima. Além disso, apesar da maior volatilidade no cenário eleitoral, ainda bastante indefinido, a inflação está em patamar historicamente baixo e o processo de recuperação da atividade econômica permanece moderado, oferecendo espaço para absorver a atual depreciação cambial, sem que o Banco Central precise subir a taxa de juros no curto prazo.

MERCADO DE RENDA VARIÁVEL:

O Ibovespa teve mais um mês de retorno negativo, caindo 5,20% no mês, passando a ter desvalorização no ano de -4,76%. O índice S&P 500 teve retorno positivo de 0,58% no mês, mantendo no ano valorização positiva de 2,4% (em moeda original). O investidor estrangeiro reduziu novamente sua exposição na Bovespa em R\$ 6,4 bilhões no mês, ampliando o saldo negativo no ano para R\$ 10,4 bilhões, enquanto o investidor institucional local aumentou sua exposição em R\$ 1,0 bilhão e acumula saldo positivo de R\$ 9,6 bilhões no ano.

No cenário externo, os conflitos comerciais e a normalização da política do FED provocam arrefecimento nas expectativas globais de crescimento do PIB e do crescimento do lucro das empresas.

No mercado local, a dinâmica de revisões nas expectativas de lucro das empresas tem se intensificado devido a fatores locais como os impactos da greve dos caminhoneiros e volatilidade oriunda do processo eleitoral. Este cenário adverso e seus reflexos na confiança dos agentes econômicos justificam a estratégia de alta seletividade nos portfólios, com foco em empresas com resultados resilientes.

Apesar da recente e forte realização da bolsa, o ambiente interno de taxas de juros baixas, inflação sob controle, recuperação gradual da economia, crescimento de lucros e a baixa exposição dos investidores locais ao segmento de renda variável, mantem a visão de que o mercado de ações é uma das alternativas interessantes do universo de ativos de risco de investimento no médio prazo.

ESTRATÉGIA DO FUNDO:

O processo de aumento do prêmio embutido nas taxas de juros futuras pré-fixadas prosseguiu ao longo do mês, porém, ao contrário do mês anterior onde a abertura foi maior nos vencimentos mais longos, neste período foi mais forte nos prazos em torno de 2 anos. O comportamento da curva de juros reais se deu da mesma maneira. Os benchmarks tiveram performance positiva em junho.

Na renda variável a cautela aumentou com o cenário prospectivo global e local, por isso a liquidez esta sendo privilegiada em nas posições mantendo assim um portfolio ágil para aproveitarmos a volatilidade do mercado.

Em termos de alocação setorial, foi mantida a dinâmica de operar temas mais macroeconômicos (top down), sobretudo através de players que se beneficiem de um cenário de dólar mais forte e/ou sejam menos afetados por um cenário de recuperação mais lenta.

Nesse contexto, a redução de risco da carteira se mostrou acertada. No mês de junho a opção foi por manter posições menores e concentradas em taxas pré-fixadas de curto prazo, que embutem alta razoável já em 2018 e tendem a sofrer menos com incertezas eleitorais que devem permear o mercado nos próximos meses.